

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

O SÉCULO



Redação, Administração e Oficinas—R. do Século, 45—Lisboa

WILSON-CRISTO

«Na divisão de benefícios deve atender-se
primeiramente ás nações mais fracas...»

(Dos jornaes).



—Deixae vir a mim os pequeninos!



PALESTRA AMENA

Preços de paz

Todos os senhores sabem, infelizmente, o que foram os «preços de guerra», ou sejam, aritmeticamente falando, o produto dos preços antes da guerra pelo algarismo 4, pelo menos. Com uma resignação que por vez s se confundia com o desespero, sofremos tal aumento no custo dos generos, na esperança de que uma hora viria, tarde ou cedo, com que as coisas voltassem ao primitivo estado; assim iamnos enganando a fome e olhando misericordiosamente para os remendos do fato e rombos no calçado, anciosos por que dispontasse no horizonte carregado de nuvens negras o sol radioso da paz.

Efétivamente o sol despontou faisicante e alegre — e logo o padeiro, o mercieiro, o alfaiate, o sapateiro, etc. etc. nos comunicaram, uns por via oral, outros por escrito, que os preços continuavam na mesma, na paz como na guerra, pois que as condições atuaes em nada vinham alterar o custo das materias primas e de qualquer outro parentesco, mais chegado ou afastado. E vae nós pensámos: acaso os alemães exgotaram todas as minas de carvão do mundo, destruíram todos os algo-

doeiros, de modo que só daqui a muitos anos a nova plantação esteja capaz de ser explorada, mataram todas as vitelas e pulverisaram o adjunto coirame, deram cabo de todos os carneiros que existiam na superficie do globo?

Bem sabemos que a guerra submarina afundou uma infinidade de transportes; mas não nos disseram as folhas que os paizes que taes perdas sofreram conseguiram construir ainda mais barcos do que os afundados? Tendo cessado os riscos de mar e de terra, não é verdade que os seguros devem ter diminuído até ás quantias correspondentes ás probabilidades normaes?

Expostas estas considerações aos nossos conspícuos fornecedores e respondidas com o sorriso superior de quem sabe mais do seu do que o tolo do alheio, resta-nos apenas a submissão e um conselho aos nossos representantes na Conferencia da Paz: o esforcem-se por conseguir combinações internacionaes que convençam o nosso padeiro, o nosso mercieiro, o nosso alfaiate, o nosso sapateiro, etc. de que ainda ha no mundo quantidades de carvão, algodoeiros, vitelas e carneiros suficientes para cada um se governar decentemente, com a respetiva mulher e filhos

J. Neutral.

Gaudeamus igitur

(Quadro da aplaudida revista teatral Não vale ralar. A cena representa uma repartição publica).

UM CLIENTE

Trago aqui um requerimento...

O CONTINUO (Consultando o relógio)

Ao meio dia? Isto ainda não são horas de começar o expediente.



O CLIENTE

E' que tenho muita urgencia no despacho.

O CONTINUO

Espere que venham os empregados.

O CLIENTE

No corredor? Se ao menos aqui houvesse uma cadeira...

O CONTINUO

Pois não! E um sofá? Veja lá se quer tambem cama e mesa!

(O cliente passeia durante uma hora. Chega um empregado)

O CLIENTE (ao empregado)

Tenho aqui um requerimento para despachar...

O EMPREGADO (para o continuo)

O' seu Pires: traga cá o ponto, (Entra. O Pires leva-lhe o ponto. O empregado assina).

O CLIENTE (á porta).

V. ex.^a pode atender-me?

O EMPREGADO (saindo)

Até amanhã, ó seu Pires.

(A's 3 horas entra 2.º empregado. A's 4 entra o 3.º. A's 5, menos um quarto chega o chefe).

O CONTINUO (com respeito)

Senhor chefe...

O CHEFE

Adeus, ó seu Pires. Quem veio?

O CONTINUO

O sr. Antunes, o sr. Almeida e o sr. Silva.

O CHEFE

Lembre-m'os amanhã, para eu lhes propôr uma gratificação por serviços extraordinarios.

O CLIENTE (á porta)

V. ex.^a dá licença?

O CHEFE

Que quer?

O CLIENTE

Tenho aqui um requerimento para despacho urgente...

O CHEFE

Não vê que não tenho empregados?

O CLIENTE

Vieram tres...

O CHEFE

E foram-se embora, porque hoje ha tolerancia de ponto.

O CLIENTE

Mas esta repartição não tem mais empregados?

O CHEFE

Tem, mas os outros não vieram.

O CLIENTE

Estão doentes?

O CHEFE

O' homem! Não vieram, porque ha tolerancia de ponto, já lhe disse!

O CLIENTE

Então não tenho remedio senão vir amanhã...

O CHEFE

A'manhã faz anos a Republica Nova...

O CLIENTE

Depois de amanhã?

O CHEFE

Faz anos a Senhora da Conceição.

O CLIENTE

Já cá estive ha dias.

O CONTINUO

Bem sei. Fazia anos a Republica Velha...

(Dão 5 horas).

O CHEFE

Adeus, seu Pires. (sae).

O CONTINUO

A's ordens de v. ex.^a

O CLIENTE (para o continuo)

Parece-lhe que volte cá d'aqui a um mez?

O CONTINUO (confidencial)

Aconselho-o a que não saia n'esse dia porque é quando se tenciona proclamar a Republica Novissima.

(Mutaçao)

R. I. P.

Simão Macaco Rabudo, Leão das Selvas Rugidor, Leopardo dos Bosques Pintinhas, Camelo Corcunda Marreco, Aguia Bicuda da Garra, Hipopotamo Bocarra, etc. etc., residentes no Parque das Laranjeiras, cumprem o doloroso dever de participar a todos os bichos das suas relações que faleceu a sr.^a D. Foca Anfibia da Costa, a qual foi oportunamente sepultada no jazigo



de familia, estomacal, de D. Hiena Malhada.

Não se fizeram convites especiaes por expressa determinação da finada, que na sua qualidade de foca exigiu funeraes modestissimos, com o menor dispndio possivel.

Os animaes acima designados aproveitam a ocasião para declarar que está aberto concurso documental para o logar vago pelo infausto passamento, admitindo-se desde já cartas de empenho na jaula dos chimpanzés.



As bexigas

(Conto de atualidade).

O doutor Finuras, medico illustre, esposo da celebre D. Celeste—celebre pela formosura e por outros dotes que não vêm para aqui—ficou impressionadissimo quando verificou que a variola estava alastrando terrivelmente. Por ele, pouco se importava: vacinar-se-ia; mas D. Celeste? Vacinar-se-ia tambem, dirá quem ler estas palavras, mas era isso precisamente o que tinha impressionado o doutor, porque bem sabia que a esposa não consentiria jamais em que lhe manchassem os braços com as tres horriveis lancetadas, privando-a, pelo menos durante alguns dias, de receber em bailes e nos teatros, onde sempre aparece decotada e de braços nus, as amabilidades estonteadoras dos admiradores, que lhe comparavam a côr da pele á da cera misturada com petalas de rosas.

Não: D. Celeste não se prestaria ao sacrificio. O marido conhecia-a, perdoava-lhe a vaidade, da qual tambem participava um pouco, e nunca se atreveria a fazer-lhe uma proposta que de antemão tinha a certeza de não ser atendida, arriscando-se provavelmente a asperas censuras e ao cruel afastamento temporario a que D. Celeste costumava condena-lo quando ele praticava alguma ação que lhe desagradava.

Por outro lado, a terrivel probabilidade dum ataque de variola, se a não



vacinasse, fazia-lhe calafrios, tanto mais que na sua qualidade de medico tinha responsabilidades serias e nem lhe era permitida a ignorancia. Pensou, repensou e acudiu-lhe uma ideia...

—Celeste, disse ele á esposa, não temos remedio senão vacinarmo-nos.

Surgiu a cena que esperava, mas ás primeiras invéttivas da D. Celeste, o doutor Finuras atalhou:

—Mas quem te fala em vacinar no braço?

—Como?

—Percebo perfeitamente que desajas conservar intacta essa linda pele, que é a admiração de todos. Mas o que te proponho é vacinar-te noutro sitio, numa coxa, por exemplo. Desse modo, só nós dois saberemos do caso e a tua maravilhosa estetica nada sofrerá, pelo menos aparentemente.

Condescendeu D. Celeste. Assim, efétivamente, não veria o sorriso das

A bicha



amigas quando lhe perguntassem porque ia ás soirées de mangas compridas, nem ouviria os cortejadores desejando-lhe, em queixumes ridiculos, o rapido desaparecimento das ulceras.

O doutor Finuras executou a operação discretamente, de modo que nem as criadas deram por tal, e D. Celeste nessa mesma noite compareceu radiante numa recita da moda, ostentando, mais linda do que nunca, a apetitosa carnção dos seus braços incomparaveis e trocando olhares com o marido engenhoso, a recomendar-lhe um segredo que ela guardaria perpetuamente.

D'aí a tres dias o doutor Finuras era chamado a uma conferencia medica com o seu eminente mestre e amigo intimo doutor Bondade, depois da qual conversaram sobre assuntos indifferentes:

—Então lá por casa, todos bem? perguntou o Finuras.

—Todos, respondeu o Bondade. Tua mulher?

—De saude, felizmente.

—Falei-lhe hontem. Fizeste bem em vacina-la porque a variola está cada vez mais ateada.

O Finuras ficou boquiaberto e desde então o seu assombro pela ciencia e pelo olho clinico do colega subiu ao maximo!

Ri-pi-pi.

Livros, Livrinhos e Livrecos

Contos maduros, de Armando Ferreira.—Recomenda-se a leitura desta obra contra os ataques de tristeza, como medicamento, que se não fôr eficaz pelo menos muito deve atenuar o estado morbido. A nós fez-nos bem, e mais somos de má boca.

Alma latina—De vez em quando chega-nos á mão um exemplar desta revista mensal de literatura e outras artes. Temos á vista os n.ºs 2 e 3, com colaboração cuidada, em prosa e verso. Lê-se com agrado.

EM FOCO

Não tem sete cabeças esta bicha;
Tem centos, mais que centos! Tem milheiros!

Pode bem comparar-se a formigueiros
Essa enorme, extensissima salsicha!

Por cem gramas de assucar, que se abixa
Passando um dia ás porttas dos celeiros,
Chovem murros, achatam-se os parceiros
N'uma constante e sanguinaria rixa.

Por mim, se consegui comprar um quilo,
Gastei desoito horas na maçada
E quando em minha casa e já tranquilo

Pretendia fazer a marmellada,
Não sei lá que diabo foi o quilo
Que o açucar me soube a peixe espada!

Belmiro.

As praxes

Os estudantes de Coímbra acabam de pedir a reintegração da *cabra*, o regresso ás praxes, a batirna, a gola, e o sapato de fivela para os lentes, etc., isto é, quanto em toda a parte se procura andar para deante celes mostram-se desejosos de andar parra traz.

Está-se a ver que tal atitude não é senão o culto pela tradição, que, efé-



tivamente não deixa, por vezes, de ser salutar, com a condição de não recusarem em demasia, como é possível que venha a acontecer, porque em tudo somos exagerados.

E o peor não é isso—como se diz em certa opereta. O peor é que estes recios são sempre seguidos de avanços e a reação vai muito alem da ação, de modo que não tardará talvez que os rapazes, depois de terem mandado outra vez a cabra para a paastagem, percam o respeito a todas as formalidades e se declarem lentes logo no primeiro ano.

Recuem, pequenos, maas moderadamente e em curto espaço, para que o salto para a frente não seja tal que partam o nariz.

Tadinho!

Lê-se n'um telegrama de Londres que o kronprinz está tão em baixo de fundos que não pode dar ao cosinheiro senão 5 francos por dia.

Valeu, uma subscrição para o pequeno?

O BURRO DE BURIDAN



ZÊ POVÃO:— O peor é que enquanto hesito entre as duas rações, sou capaz de morrer de fome e de sede!